



**PROJETO EXECUTIVO DA REVITALIZAÇÃO DO
CEMITÉRIO MUNICIPAL DE VILA FLORES**

ANEXO II - MEMORIAL DESCRITIVO

VILA FLORES-RS, ABRIL DE 2022.



ANEXO II – MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Revitalização do Cemitério Municipal

LOCAL: Avenida das Flores

ÁREA DE INTERVENÇÃO: 1.478,90m²

MUNICÍPIO: Vila Flores/ RS.

INTRODUÇÃO

O presente Memorial tem por finalidade descrever de maneira detalhada as Normas Técnicas, serviços e materiais empregados na execução da obra. O presente memorial descritivo estabelece as condições técnicas mínimas a serem obedecidas na execução da obra em questão, fixando os parâmetros mínimos a serem atendidos para materiais, serviços e equipamentos, e constituirão parte integrante do contrato de obra e serviços.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser de primeira qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações a seguir. Todos os serviços serão executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras.

A necessidade de se fazer entender todo o objeto projetado para a construção poderá requerer novos detalhes ou croquis que serão elaborados pela Prefeitura Municipal. Durante a obra deverá ser feita periódica remoção de todo entulho e detrito que venham a se acumular no local.

Competirá à CONTRATADA fornecer todo o ferramental, instalações provisórias, maquinários e aparelhamento adequado a mais perfeita execução dos serviços contratados.

1.SERVIÇOS PRELIMINARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL

1.1 LOCAÇÃO CONVENCIONAL DE OBRA

A locação da obra será através de gabarito de tábuas corridas pontaletadas a cada 2,00 metros, devidamente esquadrejado e nivelado. A obra deverá ser locada seguindo a planta, tanto em nível como em distâncias. Após proceder a locação da obra, estando marcados os diferentes pontos de nível, deverá ser feita a comunicação à fiscalização, as quais procederão às verificações e aferições que julgar oportunas. Todo o nível deve ser estabelecido considerando a inclinação.

1.2 DEMOLIÇÃO DE PISO

A pavimentação presente no entorno do Cemitério, tanto de vias em paralelepípedo quanto de calçadas em basalto, será removida conforme indicado em projeto e transportada a cargo da PMVF.



1.3 REMOÇÃO DE MURO EXISTENTE

Os muros existentes na parte frontal e lateral, deverá ser demolidos, removidos e transportados como o auxílio das máquinas do município. No local destes, serão edificados novos conforme indicado em projeto.

1.4 ESCAVAÇÃO TERRENO

A movimentação de terra deverá seguir o projeto e os níveis estabelecidos. O serviço de movimentação de terra deverá ser acompanhado pelo responsável técnico do projeto, onde todas as eventuais diferenças de nível deverão ser resolvidas no local com o acompanhamento do técnico responsável.

1.5 LASTRO DE PEDRAS

Está prevista uma camada de brita para início das operações de execução dos muros ou onde se fizer necessário.

2. MUROS

2.1 FUNDAÇÕES

Escavação de valas: a escavação das valas será executada de forma mecanizada, para posteriormente execução das sapatas, nas dimensões e detalhes especificadas em projeto dos blocos, com largura suficiente para acomodar as formas laterais das vigas e blocos.

Fôrmas: as fôrmas deverão ser fôrmas de madeira serrada comum, a critério da contratada, de espessura mínima 25mm, e devem ser feitas as amarrações, travamentos e escoramentos necessários para não sofrerem deslocamentos ou deformações quando do lançamento e vibração do concreto. Todas as dimensões das fôrmas deverão estar rigorosamente de acordo com o projeto estrutural executivo.

Armadura: será utilizado aço CA50 e CA60, conforme especificado no projeto e observado o dobramento das barras, número de barras e bitolas, posição correta das barras, armação e recobrimento. O dobramento do aço deverá ser feito a frio, não se permitindo aquecimento, em caso algum. Não serão permitidas emendas de barra não previstas no projeto estrutural.

Concreto: o concreto será com resistência à compressão ($F_{ck}=25\text{Mpa}$), com uso de armadura, compreendendo o preparo, lançamento e cura, dispostas conforme projeto estrutural.

2.2 VIGA BALDRAME E CINTA

Pedras de Basalto para embasamento: será utilizada fileira de pedras de basalto de 13x20x50cm, assentadas com argamassa, com a face externa alinhada para o embasamento dos muros e nivelamento do terreno para execução das vigas baldrame.



Fôrmas: as fôrmas deverão ser fôrmas de madeira serrada comum, a critério da contratada, de espessura mínima 25mm, e devem ser feitas as amarrações, travamentos e escoramentos necessários para não sofrerem deslocamentos ou deformações quando do lançamento e vibração do concreto. Todas as dimensões das fôrmas deverão estar rigorosamente de acordo com o projeto estrutural executivo.

Armadura: será utilizado aço CA50 e CA60, conforme especificado no projeto e observado o dobramento das barras, número de barras e bitolas, posição correta das barras, armação e recobrimento. O dobramento do aço deverá ser feito a frio, não se permitindo aquecimento, em caso algum. Não serão permitidas emendas de barra não previstas no projeto estrutural.

Concreto: o concreto será com resistência à compressão ($F_{ck}=25\text{Mpa}$), com uso de armadura, compreendendo o preparo, lançamento e cura, dispostas conforme projeto estrutural.

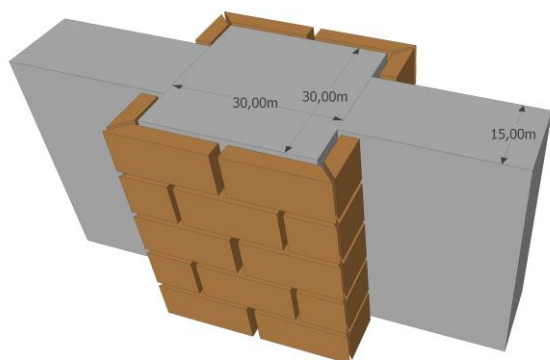
2.3 PILARES

Fôrmas: as fôrmas deverão ser fôrmas de madeira serrada comum, a critério da contratada, de espessura mínima 25mm, e devem ser feitas as amarrações, travamentos e escoramentos necessários para não sofrerem deslocamentos ou deformações quando do lançamento e vibração do concreto. Todas as dimensões das fôrmas deverão estar rigorosamente de acordo com o projeto estrutural executivo.

Armadura: será utilizado aço CA50 e CA60, conforme especificado no projeto e observado o dobramento das barras, número de barras e bitolas, posição correta das barras, armação e recobrimento. O dobramento do aço deverá ser feito a frio, não se permitindo aquecimento, em caso algum. Não serão permitidas emendas de barra não previstas no projeto estrutural.

Concreto: o concreto será com resistência à compressão ($F_{ck}=25\text{Mpa}$), com uso de armadura, compreendendo o preparo, lançamento e cura, dispostas conforme projeto estrutural.

Revestimento Tijolo: será utilizado revestimento em tijolo cerâmico com acabamento natural, no tamanho de 9x18x3cm, assentado com argamassa. Os mesmos deverão ser posicionados seguindo projeto de paginação, conforme detalhe específico em projeto, com fileiras de alinhamento intercalado e cantos a 45°. Após todas as peças deverão ser limpas manualmente com escova de cerdas macias e utilização de solução contendo água sanitária diluída em água. Finalmente, após a limpeza dos mesmos e após estarem completamente secos, deverão ser aplicadas duas demãos de impermeabilizante hidrofugante base solvente.



Capa de pilar: serão assentadas sobre os pilares de 30x30cm, as capas de pilares em basalto serrado e calibrado na espessura, com dimensões de 50x50x5cm, com argamassa, funcionando com pingadeira.

2.4 ALVENARIAS E IMPERMEABILIZAÇÃO

Alvenarias: nos muros de fechamento, as paredes deverão seguir as espessuras e medidas constantes no Projeto Arquitetônico. Os mesmos serão em alvenaria de blocos cerâmicos “maciços” 2 ou 3 furos, nas dimensões de 9x9x19cm, conforme indicado, na área em contato com o solo. Acima da viga superior, as paredes serão em alvenaria de blocos cerâmicos furados na horizontal nas dimensões de 14x19x29cm, ambas assentes com argamassa de cal, cimento e areia (traço 1:2:8), perfeitamente alinhados, prumados e nivelados. Todos os tipos de tijolos deverão ter aceitação prévia da fiscalização.

Impermeabilização: nas áreas internas ao muro novo, em contato com o solo, após a execução do emboço e nas faces da viga baldrame, impermeabilizar a área, com duas demão de tinta asfáltica.

Chapisco: o chapisco aplicado em alvenaria será de argamassa de cimento e areia no traço 1:3, sendo aplicado em toda a área externa e interna do muro, inclusive na área em contato com o solo. O procedimento de execução deverá obedecer ao previsto na NBR 7200. Para a aplicação do chapisco, a área deverá estar limpa e livre de impurezas, que afetem na aderência da argamassa à alvenaria.

Emboço: a aplicação deverá ser feita somente após o endurecimento total do chapisco. O emboço de espessura de 1cm em argamassa traço 1:2:8, preparo mecânico com betoneira, será executado em toda área externa e interna do muro, inclusive na área em contato com o solo.

Reboco para recebimento de pintura: as paredes internas que não estiverem em contato com o solo (aparentes) e externas dos muros novos, exceto os pilares de 30x30cm, receberão revestimento com aplicação de reboco com aspecto liso ou riscado fino, executado sobre o emboço após a cura, na proporção de argamassa de cal e areia, com adição de 15% de cimento.



Fundo Selador: será executada uma demão de fundo selador em todas as paredes externas e na área interna, para posteriormente aplicação da tinta acrílica.

Tinta Latex Acrílica: será aplicada tinta látex acrílica duas demãos em todas as paredes externas e na área interna aparente, em cor a ser definida pelo contratante.

2.5 CINTA SUPERIOR 15x10cm

Fôrmas: as fôrmas deverão ser fôrmas de madeira serrada comum, a critério da contratada, de espessura mínima 25mm, e devem ser feitas as amarrações, travamentos e escoramentos necessários para não sofrerem deslocamentos ou deformações quando do lançamento e vibração do concreto. Todas as dimensões das fôrmas deverão estar rigorosamente de acordo com o projeto estrutural executivo.

Armadura: será utilizado treliça nervurada com altura de 8cm.

Concreto: o concreto será com resistência à compressão ($F_{ck}=25\text{Mpa}$), com uso de armadura, compreendendo o preparo, lançamento e cura, dispostas conforme projeto estrutural.

2.6 MURO FRONTAL PRÉ-FABRICADO

Escavação de valas: a escavação das valas será executada de forma mecanizada, para posteriormente execução do piso em concreto.

Muro em Bloco de Concreto: será utilizado bloco em concreto vazado e dentado de 64x54x25cm, formando floreiras, cujo peso por peça é de 47kg, na cor cinza natural. Serão posicionados alinhados, um sobre o outro, sendo que apenas na última fiada será utilizado com floreira. A execução do muro, se dará da seguinte forma:

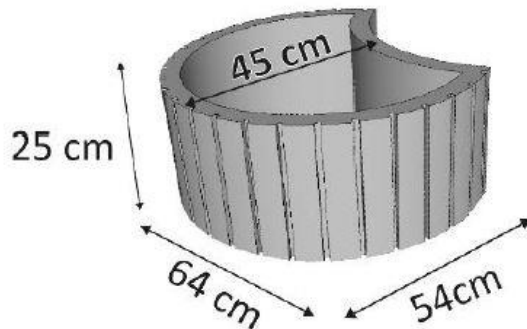
Será executado piso de concreto ($F_{ck}=20\text{Mpa}$) na espessura de 10cm, em toda a extensão do muro e na largura de 80cm, sobre malha de tela de aço CA-60 nervurada de 10x10cm com fio 5,0mm. O piso funciona como uma base a fim de nivelar a fundação.

Acima do piso, a primeira fiada de blocos deve estar nivelada e totalmente apoiada sobre a fundação a fim de suportar as cargas e manter o muro alinhado. Essa primeira fiada, estará no nível zero e deverá ser preenchida com concreto ciclópico ($F_{ck}=15\text{Mpa}$), buscando unir a estrutura a sua fundação. As demais fiadas serão assentadas e rejuntadas com argamassa.

A cada aproximadamente três metros de comprimento, criam-se colunas de concreto armado para enrijecimento vertical da estrutura de contenção. Será utilizado aço CA50 e CA60, conforme especificado no projeto e observado o dobramento das barras, número de barras e bitolas, posição correta das barras, armação e recobrimento. O dobramento do aço deverá ser feito a frio, não se permitindo aquecimento, em caso algum. Não serão permitidas emendas de barra não previstas no projeto estrutural. Essas colunas devem ser engastadas no piso.



No sentido horizontal, na penúltima fileira haverá o preenchimento de concreto ciclópico, enrijecendo o muro.



3. PASSEIO PÚBLICO

3.1 RUAS, ACESSO E ESTACIONAMENTO EM PISO INTERTRAVADO SOBRE LASTRO DE PÓ DE PEDRA

Base de pó de pedra e/ ou pedrisco – e = 7cm: sobre o leito devidamente compactado e preparado, será espalhada uma camada solta e uniforme de material granular, na espessura média de 7cm, destinada a compensar as irregularidades e desuniformidades de tamanho dos blocos de piso.

Piso Intertravado: será utilizado modelo retangular 10x20cm, de espessura 8cm, e resistência à compressão simples maior ou igual a 35 MPa em conformidade com a NBR 9781, de cor natural (cinza claro) que deverá ser paginado em formato espinha de peixe, conforme plantas de paginação já indicadas.

Após colocados todos os blocos com espessura de 8,0 cm, e realizados os ajustes e acabamentos realiza-se uma compactação inicial, antes do preenchimento das juntas. Esta compactação tem como função nivelar a superfície dos blocos, iniciar a compactação da camada de assentamento e iniciar o preenchimento pelas juntas, de baixo para cima, gerando um travamento no revestimento.

Esta compactação deve ocorrer em toda área pavimentada, com auxílio de placas vibratórias, em pelo menos duas passadas em diferentes posições e com recobrimento da passada anterior, a fim de evitar degraus.

Logo após a compactação inicial, será rejuntada com nata de concreto toda a área. Com as juntas preenchidas, realiza-se uma nova compactação, aos mesmos moldes da anterior. Uma boa selagem é indispensável para o bom funcionamento do pavimento e evitar que os blocos fiquem soltos e o intertravamento fique comprometido

Meio Fio de Concreto: o pavimento de blocos intertravados deverá obrigatoriamente ter contenções laterais que evitem o seu deslizamento. O confinamento é parte fundamental do pavimento intertravado. Estas contenções devem ser lançadas antes da camada de assentamento e posicionamento das peças do revestimento. Deverão ser posicionadas verticalmente no contato com os blocos, funcionando como parede de confinamento e



deve penetrar na camada de base. O meio fio utilizado deverá ser pré-moldado, de 1,0m x 0,15m x 0,13m x 0,3m (CxLxA), apresentar resistência característica à compressão simples, aos 28 dias, igual ou superior a 25 Mpa, sendo rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

3.2 PASSEIO PÚBLICO E PISO INTERNO EM LAJE RECORTADA SOBRE FAROFA DE CONCRETO

Farofa de Concreto – e = 5cm: sobre o leito devidamente compactado e preparado, será espalhada uma camada uniforme de farofa de concreto no traço 1:3, na espessura média de 5 cm, destinada a compensar as irregularidades e desuniformidades de tamanho do basalto e assentar a pavimentação.

Pedras Regulares em Laje Recortada: as pedras serão de natureza basáltica, com distribuição uniforme dos materiais constituintes, isentas de sinais de desagregação. As lajes no tamanho de 40x40cm recortadas, em cor natural, deverão possuir faces perfeitamente regulares com altura mínima de 5cm. Após a camada devidamente preparada de farofa de concreto, as lajes serão posicionadas seguindo o projeto de paginação. No passeio público seguirão assentamento alinhado a 90°, conforme Detalhe 01 do projeto e na pavimentação interna, seguirão conforme Detalhe 02 do projeto onde a parte central é assentada a 45° e a parte externa a 90°.

Rejuntamento: o rejuntamento das lajes será efetuado logo após concluído o assentamento, coberto por uma camada de argamassa de cimento e areia no traço 1:3, sobre toda a superfície a ser rejuntada, espalhando manualmente com rodo especial, até preencher totalmente as juntas entre as peças de basalto, retirando-se as sobras ao final da compactação manual. Logo após a conclusão do serviço de rejuntamento, o mesmo deverá passar por limpeza total, para remoção de resíduos nas lajes.

Sinalização tátil de direcionamento e alerta: serão utilizadas placas de concreto pré-moldadas na cor vermelha, para sinalização tátil de direcionamento, de 25x25cm, conforme alinhamentos do projeto indicados no Detalhe 01 do projeto, assentadas entre as lajes basálticas com argamassa sobre lastro de pó de pedra, conforme dimensões de localização indicadas em projeto.

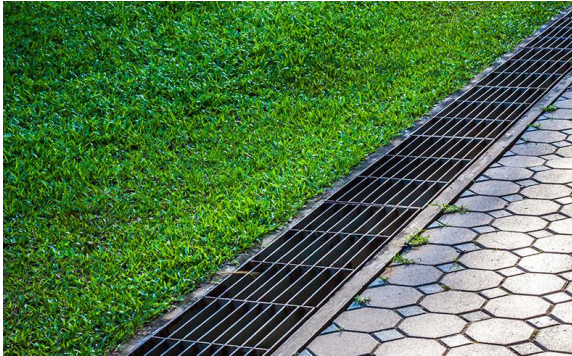
O produto deve estar em conformidade com a NBR 9050 e legislação de acessibilidade. Serão aplicadas peças do tipo direcional e alerta, conforme indicado nos detalhamentos de projeto. As peças na cor vermelha, que contrastam com a cor do piso em basalto deverão ter coeficiente de atrito dinâmico a seco de 0,89 e molhado de 0,73 (recomendado para uso onde se requer resistência ao escorregamento), absorção máxima de água 6% (NBR-9778), resistência à flexão (tração) de 5 Mpa, desgaste por abrasão de 3,0mm, resistência à compressão por punção de 35 Mpa (Norma DIN 1.100).

Meio fio de Concreto: junto as áreas calçadas em piso basalto e nos canteiros conforme indicado em projeto, será utilizado meio fio de concreto pré-moldado com dimensões: 1,0m x 0,15m x 0,13m x 0,3m (CxLxA), e o mesmo deverá ser devidamente assentado no solo.



Deverá apresentar resistência característica à compressão simples, aos 28 dias, igual ou superior a 25 Mpa, sendo rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

Grelha: junto ao acesso principal, entre o passeio público e a calçada interna, será localizada grelha de recolhimento de águas. A mesma será produzida em barra chata de ferro 1.1/4 x 3/16, espaçada de 2cm em 2cm, conforme indicado em projeto – detalhe 04.

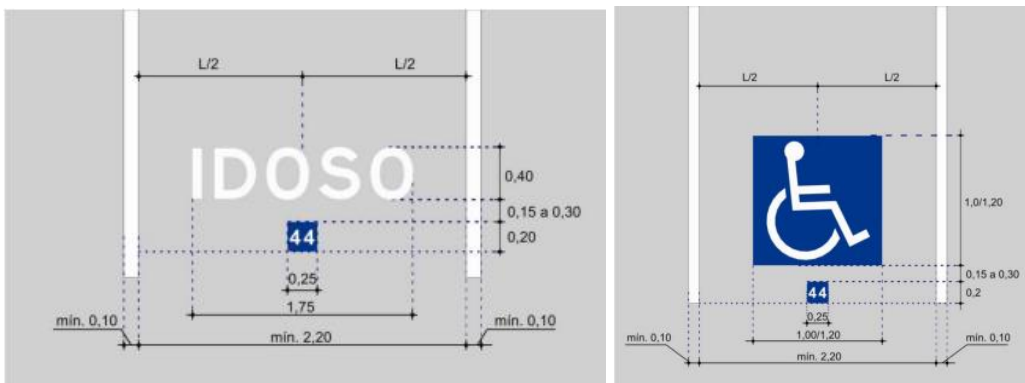


4. RAMPAS, ACESSIBILIDADE E MOBILIÁRIO URBANO

4.1 RAMPAS E ACESSIBILIDADE

Rampas: no passeio público, estão previstas em projeto 06 rampas de acesso PNE que devem seguir o Detalhe 01 do projeto quanto a dimensões, inclinações e localização do Piso tátil direcional e de alerta. Para execução das rampas será feito lastro de concreto com espessura de 5cm, onde deverá ser assentadas, sem desníveis, as placas de concreto pré-moldadas na cor vermelha, para sinalização tátil de direcionamento, de 25x25cm.

Sinalização com pintura: as faixas de travessia para pedestres e as vagas de estacionamento, receberão sinalização por meio de pintura em tinta a base de resina acrílica. Serão utilizadas as cores branca, amarela e azul conforme indicação do projeto. As vagas reservadas para veículos serão demarcadas uma com o símbolo internacional de acesso (1,20 x 1,20m) e a outra com a descrição idoso aplicada na horizontal (1,75 x 0,40m). A sinalização Horizontal segue a Resolução nº 303 e nº 304 de dezembro de 2008, do Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN.





Placas: na parte frontal da capela, onde estão localizadas duas vagas preferenciais, uma para PNE e outra para IDOSO, as mesmas serão identificadas com placas de 50x70cm seguindo a NBR 9050, sendo que a borda inferior das placas deve ficar a uma altura livre de 2,10m a 2,50m em relação ao solo. As placas serão confeccionadas em chapa de aço galvanizada, na bitola de 16mm e espessura de 1,25mm, com suporte galvanizado de 2 polegadas de diâmetro.

A sinalização Vertical segue as normas e especificações do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito, Volume I e II, Sinalização Vertical de Regulamentação e Advertência, do Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN.



4.2 MOBILIÁRIO URBANO

Lixeiras: constituída de corpo em recipiente cilíndrico liso, produzido em chapa de aço com dimensões de Ø30cm x 0,8 mm de espessura. Fundo em chapa de aço estampada com furo central de Ø3cm. Borda superior do corpo em chapa de aço de 0,8 mm de espessura e formato boleado com diâmetro externo Ø33,3cm. Com profundidade de 43,2cm, possui capacidade de 35 litros e dispositivo para firmar o saco de lixo.

Suporte metálico vertical em tubo de aço com dimensões externas de Ø6cm x 94cm de altura x 2mm de espessura, com aplicação de 2 rebites roscados para a fixação dos cestos da lixeira. Parafusos de união entre o corpo e o suporte vertical em aço inox M8x16mm. Disco metálico produzido em chapa de aço com dimensões de Ø150cm e espessura de 4,75mm, 3 furos equidistantes para fixação ao piso através de chumbadores do tipo Parabolt M8 (não fornecidos), unido ao suporte metálico por meio de solda; Tratamento e pintura das partes em aço: Banho químico antiferruginoso fosfatizante, com duplo processo de pintura. 1º processo: Pintura por cataforese (e-coat), revestimento que proporciona maior eficiência e qualidade na cobertura das peças garantindo aplicação uniforme mesmo em interiores e cavidades; 2º processo: Pintura eletrostática epóxi micro texturizada. Ambos os sistemas isentos de chumbo e que promove maior proteção dos agentes corrosivos principalmente dos ambientes agravados pela maresia. Comprovação da resistência a corrosão nos termos da NBR 8094:1983 desempenho mínimo de 1500 horas e NBR`s 8096:1983; 8095:2015 desempenho mínimo de 800 horas. Comprovação da espessura da camada de tinta nos termos da NBR 10443/2008 mínimo de 60 micras e da aderência da tinta nos termos da NBR 11003/2009 versão corrigida 2010, método B – corte em grade de Gr 0.



Bancos: monolítico de 190x45x45cm (largura x profundidade x altura), com 350kg, sendo a espessura mínima do assento de 12cm e a espessura mínima dos pés laterais de 11cm, sendo posicionados próximo a Capela alguns sobre pavimentação em basalto e outros em jardim com grama, conforme indicado em projeto, constituído em concreto armado, cor cinza, sem encosto. Concreto composto por mistura com dosagem conveniente de água, areia, cimento de alta eficiência, especial para meios agressivos, agregados de diferentes granulometrias controladas e aditivos químicos, fatores essenciais para obtenção de um produto de baixa porosidade e consequente aumento de resistência e desempenho. Produção controlada nos termos da NBR ABNT 5738:2016 ABNT NBR 5739:2018 que atesta a resistência característica à compressão igual ou superior a FCK de 35Mpa. Estrutura interna de barras de aço de espessura de 6mm, unidos entre si por solda tipo MIG. Pés também em concreto integrados ao conjunto de forma contínua do assento, para apoio ao piso.

Acabamento superficial polido na face horizontal superior e acabamento superficial rústico nas faces horizontais periféricas, com tratamento em resina acrílica, que tem a função de maximizar a resistência, durabilidade do produto e proporcionar repelência à água, proteção contra fungos, erosão por poluição atmosférica, facilidade na limpeza e realçar o aspecto natural do concreto. Possui 2 esperas (olhais), dispostas em posição diagonal, para auxílio na sua movimentação, embutidas inversamente nas laterais do banco para facilitar o içamento e transporte, produzidas em alumínio e com rosca interna M20.

A fim de garantir a coloração do concreto, não deve ser usado pó de pedra, somente areia e pedrisco. O pedrisco utilizado é de tonalidade cinza e de granulometria pequena, para fabricação de um banco com essas dimensões, utiliza-se 6 Kg de pigmento para concreto, baseado em óxidos, a fim de conferir boa resistência de cor, sem alterar a resistência mecânica.



5. INSTALAÇÃO ELÉTRICAS

Serão executadas de acordo com o respectivo projeto, sendo respeitadas as exigências das concessionárias locais e suas especificações técnicas, bem como às Normas Técnicas da ABNT. A obra será atendida em baixa tensão, com base na norma NBR 5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão e RIC.

Toda a fiação elétrica passará por dentro de eletrodutos corrugados flexíveis, em PVC de 3/4", que serão embutidas nas paredes do muro. Todos os equipamentos de embutir, como tomadas, disjuntores, fiação, deverão obedecer a modelos confiáveis e às normas técnicas pertinentes. Para as tomadas e pontos de luz - arandelas serão empregados as retangulares de 2x4". As alturas das caixas deverão seguir as especificações em projeto.

Serão utilizadas, arandelas com fotocélula localizadas conforme projeto, na parte externa pilares que possuem revestimento em tijolo e tomadas com proteção contra água na parte interna do muro.



6. INSTALAÇÃO HIDRÁULICAS

O abastecimento de água fria será feito pelo sistema direto de rede existente. O projeto hidráulico deverá ser executado por profissional habilitado.



As tubulações de água fria e suas respectivas conexões possuem os diâmetros indicados no projeto específico, sendo em PVC rígido de tipo soldável Ø25mm, a montagem e execução obedecerão a NBR 7372/1982 e prescrições do fabricante. Serão localizadas torneiras na parte interna do muro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando houver necessidade de troca de algum material especificado no orçamento por outro equivalente, tal substituição será feita mediante aprovação e autorização da Equipe Técnica da Prefeitura.

Os serviços não aprovados, ou que se apresentarem defeituosos em sua execução, deverão ser demolidos e reconstruídos por conta exclusivamente da empresa que realizará o serviço. Ficarão a cargo exclusivo da Firma Empreiteira todas as providências e despesas correspondentes ao ferramental, equipamento de proteção individual (E.P.I.), equipamento de proteção coletiva (E.P.C.), às instalações provisórias da obra, compreendendo o aparelhamento e ferramentas necessárias à execução dos serviços contratados.

A empreiteira deverá atender todas as normas vigentes relativas a execução, segurança e estabilidade da obra que lhe cabe, bem como as resoluções estabelecidas pelo sistema CONFEA/CREA, recolhimento de A.R.T. (Anotação de Responsabilidade Técnica) e acompanhamento por profissional habilitado no CREA, que responda como proposto da empreiteira, durante toda a execução da obra.

Vila Flores-RS, 18 de Abril de 2022.

VANESSA SCALCO
Arquitetura e Urbanismo
CAU-RS A122700-9